

Trem Bike, cicloturismo ferroviário no Rio Grande do Norte

Categories : [Meu Passeio](#)

No último final de semana de abril a Associação dos Ciclistas do Rio Grande do Norte organizou um passeio de trem até o município de Ceará-Mirim. Em uma parceria com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU-RN), o grupo conseguiu garantir um vagão exclusivo para 44 ciclistas e deu o primeiro passo para a criação do projeto Trem Bike, uma iniciativa que tem o objetivo de ampliar a integração entre o uso da bicicleta e do transporte ferroviário, bem como o cicloturismo em municípios próximos a Natal.

Leia a seguir o relato que o diretor da associação, Haroldo Mota, enviou para **((o)) eco Bicicletas** junto com fotos do passeio. Mais sobre o grupo e sobre a iniciativa pode ser consultado no blog do grupo: <http://www.acirn.blogspot.com/>

“Amanheceu chovendo em Natal no primeiro dia do projeto Trem Bike, 30 de abril, sábado. Graças a Deus, porém, a chuva parou com os primeiros raios de sol. Tivemos um pequeno atraso para chegar à estação ferroviária da Ribeira, mas deu tudo certo. Os vários ciclistas reunidos esbanjavam alegria e sorrisos. Houve seções de fotografias e confraternizações entre amigos que não se viam há algum tempo.

Na hora de partir, aguardamos a saída dos passageiros que já estavam no trem, moradores da cidade de Ceará-Mirim que ficaram impressionados com tantas bicicletas e ciclistas. Éramos 44. Entramos no vagão reservado e aguardamos. Um pequeno problema no trem deixou todo mundo mais eufórico ainda, mas ele foi logo resolvido e seguimos em direção do nosso roteiro.

Rio Pontengi

O trem andou e o calor da partida melhorou. Foi inspirador ver a paisagem, o Rio Pontengi, a ponte velha de ferro, as margens com seus manguezais. Durante a viagem, a integração e conversa entre os ciclistas foi bonita de se ver. Em algumas paradas, antes de chegar, todos ansiosos especulavam se já havíamos chegado, mas, calma, ainda não era a hora.

Quando enfim chegamos, nossa recepção foi fantástica, com apoio de autoridades municipais. A prefeitura disponibilizou uma ambulância e pessoal da Guarda Municipal para nos acompanhar durante todo o percurso.

Mercado público

Acompanhados do guia local Lorrâm Schulz (lorramschulz@hotmail.com), seguimos direto ao mercado público. Na feira, com as bicicletas tivemos a oportunidade de conversar com muitos

moradores locais. Em vários restaurantes e nas ruas nos perguntavam quem éramos e para onde seguiríamos. Como é agradável a conversa nestes locais, as pessoas são de uma bondade impar.

Deixamos o mercado e fomos a conhecer a cidade e seus arredores. Ceará-Mirim é muito agradável, da Igreja Matriz, a paróquia de Nossa Senhora da Conceição se avista um enorme vale, o vale da outrora e rica terra dos senhores de engenho. A igreja começou a ser construída em 1858, porém suas obras somente foram concluídas em 1990. Por suas dimensões é considerada a maior igreja do Rio Grande do Norte.

Engenhos e açúcar

Seguimos depois em direção a uns antigos engenhos, onde tiramos diversas fotografias. No local estão Engenho Carnaubal, Engenho Verde Nasce, Engenho Cruzeiro, Usina Ilha Bela, Engenho São Francisco, Engenho Diamante, Engenho Capela, Nascimento, Ruínas do Engenho Oiteiro, Mucuripe, Engenho São Leopoldo, uma quantidade que dá para se ter uma ideia de como a atividade açucareira foi importante no município.

A cidade de Ceará-Mirim tem um extraordinário cenário arquitetônico do século passado, com as grandes casas dos barões do açúcar, suas capelas e engenhos, e alguns dos quais preservados.

Na hora de voltar, pensamos muito em como, no cicloturismo a integração com o modal trem pode ser um importante instrumento agregador para o turismo e o esporte.

Agradecemos aos ciclistas que foram a essa fantástica viagem e ao fotógrafo Assis Oliveira que marcou presença na saída. Como também não podemos esquecer a parceria com a Companhia Brasileira de Trens Urbano, a CBTU, nossa imensa gratidão.”

Copie o código e cole em sua página pessoal: